

# Programação Linear - soluções básicas

## Investigação Operacional

J.M. Valério de Carvalho  
`vc@dps.uminho.pt`

Departamento de Produção e Sistemas  
Escola de Engenharia, Universidade do Minho

6 de setembro de 2019

# Programação Linear - soluções básicas

## antes

- Os vértices do poliedro são importantes, porque existe uma solução ótima de um problema de programação linear que é um vértice (\*).

## Guião

- Cada vértice corresponde a uma *solução básica* do sistema de equações,
- que resulta de transformar as restrições dos modelos de programação linear em equações.
- As soluções básicas do sistema de equações (vértices) podem ser representadas em quadros.

## depois

- Os quadros são usados no algoritmo simplex.
- O algoritmo simplex escolhe a sequência de vértices a explorar.

(\*) quando o poliedro tem vértices (o que acontece sempre quando há restrições do tipo  $\geq 0$ ) e quando a solução ótima não é ilimitada.

- Transformação de inequações em equações
- Sistemas de equações
- Soluções básicas do sistema de equações indeterminado
  - Variáveis básicas
  - Variáveis não-básicas
- Correspondência entre soluções básicas e vértices
- Representação do vértice num quadro: *o quadro simplex*

# Exemplo: modelo de programação linear

$$\begin{array}{rcll} \max z = & 12x_1 & + & 10x_2 \\ & 3x_1 & + & 2x_2 & \leq & 120 \\ & 1x_1 & + & 2x_2 & \leq & 80 \\ & 1x_1 & & & \leq & 30 \\ & x_1, x_2 & \geq & 0 & & \end{array}$$

- Vamos transformar as inequações em equações, porque é mais fácil tratar um sistema de equações do que um sistema de inequações.

## Transformação na forma canónica

$$\begin{array}{rcl} \max z = & cx & \\ Ax \leq b & \Rightarrow & Ax + s = b \\ x \geq 0 & & x, s \geq 0 \end{array}$$

sendo  $s \in \mathbb{R}_+^{m \times 1}$  um vector da mesma dimensão que  $b$ .

- Há um método de resolução que usa sistemas de inequações (Fourier-Motzkin) que não iremos ver.

# Transformação Inequações $\rightarrow$ Equações

- Qualquer inequação do tipo  $\leq$  pode ser transformada numa equação (equivalente), introduzindo uma variável adicional, designada por *variável de folga*, com valor não-negativo.
- Exemplo:

$$\begin{cases} 3x_1 + 2x_2 & \leq 120 \\ x_1, x_2 & \geq 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 3x_1 + 2x_2 + 1s_1 & = 120 \\ x_1, x_2, s_1 & \geq 0 \end{cases}$$

- O valor da função linear  $3x_1 + 2x_2$  é a quantidade de recurso usado na solução  $(x_1, x_2)^T$ ;
  - o valor de  $s_1$  (variável de folga) é a quantidade não usada (ou folga) do recurso disponível (no exemplo, 120).
- Quando, numa solução  $\tilde{x}$ , a restrição é obedecida como igualdade (i.e., a variável de folga é nula), diz-se que a *restrição é activa em  $\tilde{x}$* .

# Exemplo: transformação na forma canónica

## Modelo original

- Variáveis de decisão:  $x_1, x_2$ .

$$\begin{aligned}\max z = & 12x_1 + 10x_2 \\ & 3x_1 + 2x_2 \leq 120 \\ & 1x_1 + 2x_2 \leq 80 \\ & 1x_1 \leq 30 \\ & x_1, x_2 \geq 0\end{aligned}$$

## Modelo na forma canónica (equivalente ao modelo original)

- Variáveis de decisão:  $x_1, x_2$ .
- Variáveis de folga:  $s_1, s_2, s_3$ .

$$\begin{aligned}\max z = & 12x_1 + 10x_2 \\ & 3x_1 + 2x_2 + 1s_1 = 120 \\ & 1x_1 + 2x_2 + 1s_2 = 80 \\ & 1x_1 + 1s_3 = 30 \\ & x_1, x_2, s_1, s_2, s_3 \geq 0\end{aligned}$$

# Soluções admissíveis e poliedro

- No modelo canónico, usam-se as designações **Variáveis de decisão** e **Variáveis de folga** para distinguir o tipo de variáveis.
- No algoritmo simplex, todas essas variáveis são simplesmente tratadas como variáveis (semelhantes) de um sistema de equações.
- Vamos passar a designá-las todas indiferenciadamente por  $x$ .

- O sistema de equações  $Ax = b$ ,
- em que  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$ ,  $b \in \mathbb{R}^{m \times 1}$ ,  $x \in \mathbb{R}_+^{n \times 1}$ ,
- é tipicamente indeterminado (tem várias soluções). (\*)

- As soluções do sistema de equações  $Ax = b$  em que  $x \geq 0$  são as *soluções admissíveis*, que formam um poliedro convexo.
- O poliedro pode ser representado no espaço a  $(n - m)$  dimensões.

(\*) - vamos assumir que existe pelo menos uma solução admissível (i.e., o problema não é impossível) e que a *característica da matriz*  $A$  (número de linhas linearmente independentes) é  $m$ , porque se houver linhas linearmente dependentes podemos retirá-las antes.

# Identificação gráfica das variáveis

Exemplo: o poliedro pode ser representado no espaço a 2 dimensões

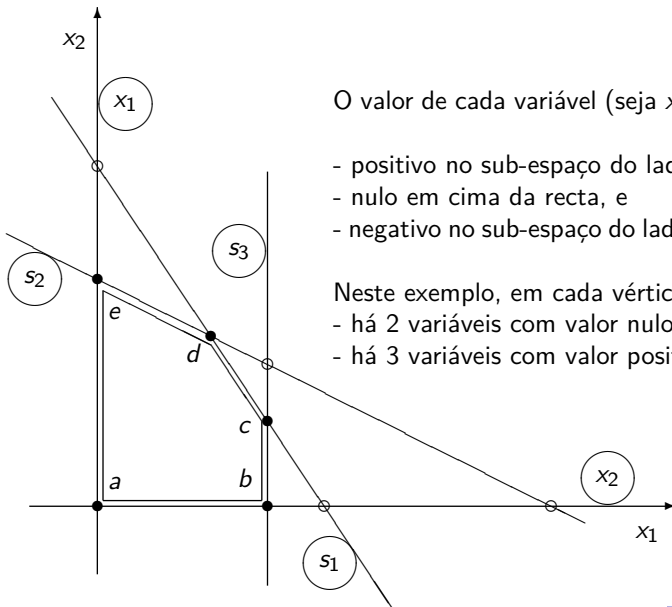
- número de variáveis  $n = 5$ .
- número de restrições  $m = 3$ .
- espaço a  $(n - m) = 2$  dimensões.

As variáveis são semelhantes:

- Na recta que delimita o sub-espaço definido pela restrição  $x_1 \geq 0$  (eixo (vertical) das ordenadas), o valor da variável  $x_1 = 0$ .
- Na recta que delimita o sub-espaço definido pela restrição  $3x_1 + 2x_2 \leq 120$ , o valor da variável  $s_1 = 0$ .
- (nota: ambas as equações  $3x_1 + 2x_2 = 120$  e  $s_1 = 0$  descrevem a mesma recta).



## Representação do domínio com todas as variáveis



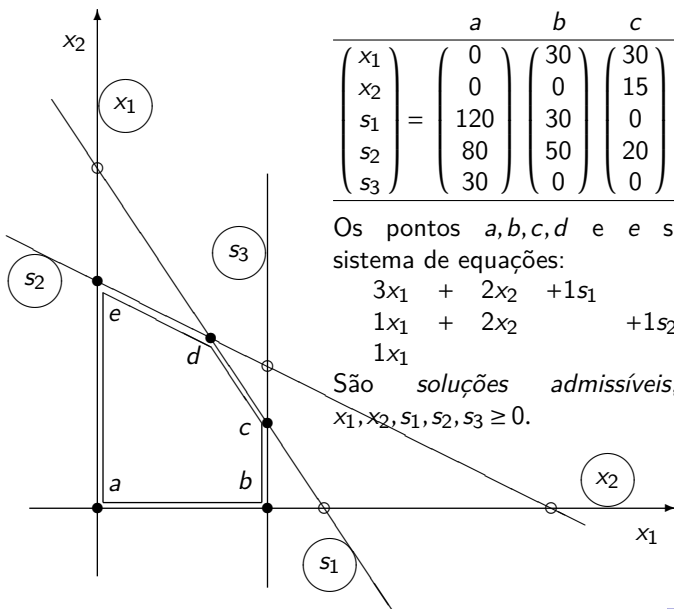
O valor de cada variável (seja  $x_1, x_2, s_1, s_2$  ou  $s_3$ ) é:

- positivo no sub-espço do lado do círculo,
- nulo em cima da recta, e
- negativo no sub-espço do lado oposto ao círculo.

Neste exemplo, em cada vértice:

- há 2 variáveis com valor nulo
- há 3 variáveis com valor positivo

# Representação do domínio: vértices admissíveis



$$\begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ s_1 \\ s_2 \\ s_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 120 \\ 80 \\ 30 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \\ d \\ e \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 30 \\ 0 \\ 30 \\ 20 \\ 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} c \\ d \\ e \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 20 \\ 30 \\ 0 \\ 10 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} e \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 40 \\ 40 \\ 0 \\ 30 \end{pmatrix}$$

Os pontos  $a, b, c, d$  e  $e$  são soluções do sistema de equações:

$$3x_1 + 2x_2 + 1s_1 = 120$$

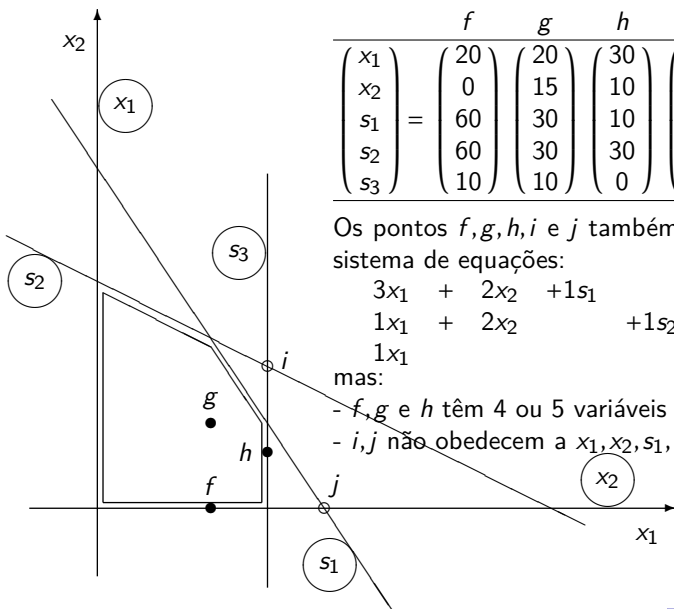
$$1x_1 + 2x_2 + 1s_2 = 80$$

$$1x_1 + 1s_3 = 30$$

São *soluções admissíveis*, dado que

$$x_1, x_2, s_1, s_2, s_3 \geq 0.$$

# Representação do domínio: outros pontos



	$f$	$g$	$h$	$i$	$j$
$\begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ s_1 \\ s_2 \\ s_3 \end{pmatrix} =$	$\begin{pmatrix} 20 \\ 0 \\ 60 \\ 60 \\ 10 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 20 \\ 15 \\ 30 \\ 30 \\ 10 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 30 \\ 10 \\ 10 \\ 30 \\ 0 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 30 \\ 25 \\ -20 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}$	$\begin{pmatrix} 40 \\ 0 \\ 0 \\ 40 \\ -10 \end{pmatrix}$

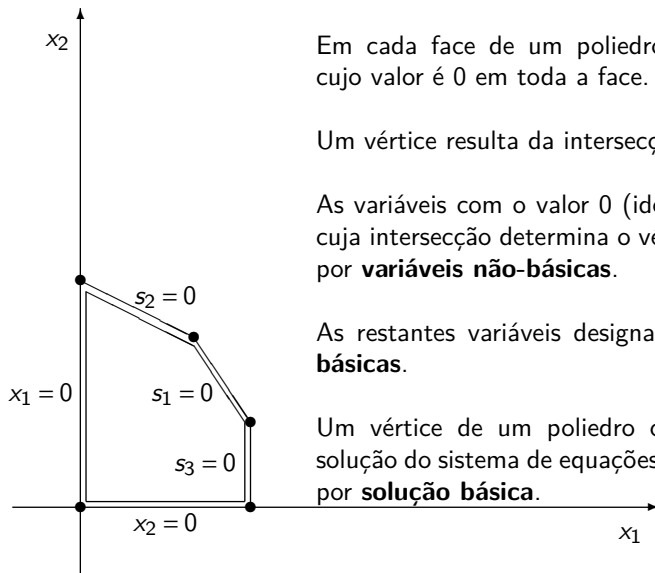
Os pontos  $f, g, h, i$  e  $j$  também são soluções do sistema de equações:

$$\begin{array}{rclcl} 3x_1 & + & 2x_2 & + 1s_1 & = & 120 \\ 1x_1 & + & 2x_2 & & + 1s_2 & = & 80 \\ 1x_1 & & & & & + 1s_3 & = & 30 \end{array}$$

mas:

- $f, g$  e  $h$  têm 4 ou 5 variáveis positivas;
- $i, j$  não obedecem a  $x_1, x_2, s_1, s_2, s_3 \geq 0$ .

# Vértices de um poliedro e soluções básicas



Em cada face de um poliedro, há uma variável cujo valor é 0 em toda a face.

Um vértice resulta da intersecção de faces.

As variáveis com o valor 0 (identificando as faces cuja intersecção determina o vértice), designam-se por **variáveis não-básicas**.

As restantes variáveis designam-se por **variáveis básicas**.

Um vértice de um poliedro corresponde a uma solução do sistema de equações que será designada por **solução básica**.

# Soluções básicas de um sistema de equações

- Dado o sistema de equações  $Ax = b$ ,  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$ ,  $b \in \mathbb{R}^{m \times 1}$ ,  $x \in \mathbb{R}_+^{n \times 1}$ ,
- numa *solução básica*, há  $(n - m)$  *variáveis não-básicas* com valor igual a 0.

## Determinam-se os valores das variáveis:

- resolvendo o sistema de  $m$  equações em ordem a  $m$  *variáveis básicas* (correspondentes a um conjunto de  $m$  colunas que devem ser linearmente independentes, a *base*).
- Dado que este sistema de equações é determinado, a solução é única,
- e sabemos que as  $(n - m)$  *variáveis não-básicas* têm valor igual a 0.

- $n$ : número de variáveis (nota: inclui as variáveis  $x$  e  $s$ )
- $m$ : número de variáveis básicas = número de restrições (não contam as restrições  $x \geq 0$  e  $s \geq 0$ )
- $n - m$ : número de variáveis não-básicas

# Exemplo: solução básica 1

- $n = 5$ : número de variáveis
- $m = 3$ : número de variáveis básicas = número de restrições
- $n - m = 2$ : número de variáveis não-básicas

- Reordenando as colunas, o sistema de equações:

Vars básicas

$+1s_1$
$+1s_2$
$+1s_3$

Vars não-básicas

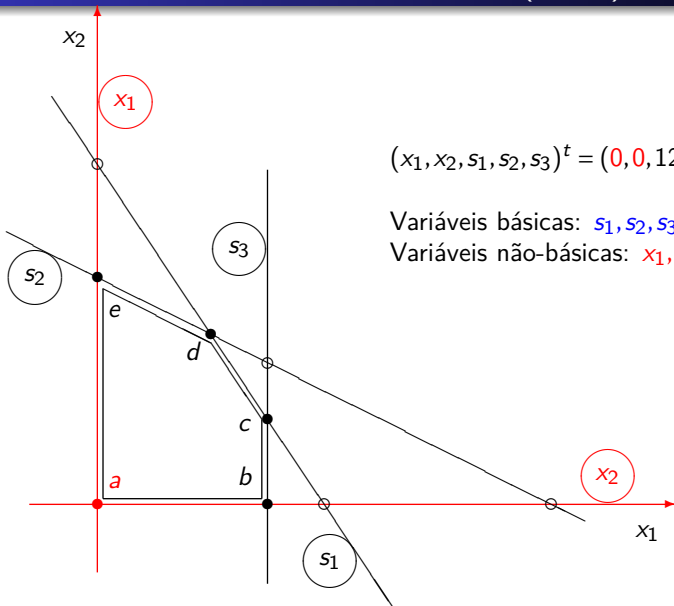
$+3x_1$	$+$	$2x_2$	$=$	120
$+1x_1$	$+$	$2x_2$	$=$	80
$+1x_1$			$=$	30

- já está resolvido em ordem a  $s_1, s_2$  e  $s_3$  (*variáveis básicas*).
- Sendo  $x_1$  e  $x_2$  (*variáveis não-básicas*) iguais a 0,
- obtém-se a solução básica  $x_1 = x_2 = 0$ ,  $s_1 = 120$ ,  $s_2 = 80$  e  $s_3 = 30$ .
- Esta *solução básica* corresponde ao vértice origem dos eixos,  $(x_1, x_2, s_1, s_2, s_3)^t = (0, 0, 120, 80, 30)^t$ .
- A função objectivo é  $z = 12x_1 + 10x_2$ , e o valor desta solução é 0.

$(x_1, x_2, s_1, s_2, s_3)^t = (0, 0, 12, 0, 0)^t$   
 Variáveis básicas:  $s_1, s_2, s_3$   
 Variáveis não-básicas:  $x_1, x_2$

Variáveis básicas:  $s_1, s_2, s_3$

Variáveis não-básicas:  $x_1, x_2$



## Exemplo: solução básica 2

- Reordenando as colunas, para  $x_1, x_2$  e  $s_3$  serem variáveis básicas:

$3x_1$	$+2x_2$		$+1s_1$		$=$	120
$1x_1$	$+2x_2$			$+ 1s_2$	$=$	80
$1x_1$		$+1s_3$			$=$	30

- e pré-multiplicando por  $\begin{bmatrix} 1/2 & -1/2 & 0 \\ -1/4 & 3/4 & 0 \\ -1/2 & 1/2 & 1 \end{bmatrix}$ , obtém-se (\*):

Vars básicas

$1x_1$		
	$1x_2$	
		$1s_3$

Vars não-básicas

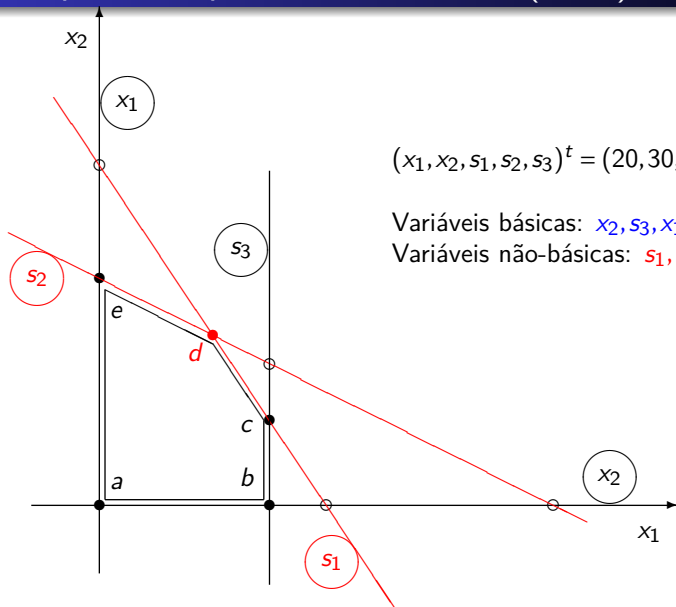
$+$	$0.5 s_1$	$-$	$0.5 s_2$	$=$	20
$-$	$0.25 s_1$	$+$	$0.75 s_2$	$=$	30
$-$	$0.5 s_1$	$+$	$0.5 s_2$	$=$	10

- Sendo  $s_1$  e  $s_2$  (variáveis não-básicas) iguais a 0, a solução básica é:
- $(x_1, x_2, s_1, s_2, s_3)^t = (20, 30, 0, 0, 10)^t$ .
- O valor desta solução é 540  $(= 12 \times 20 + 10 \times 30)$ .

(\*) - em alternativa, pode usar-se eliminação de Gauss.



... que corresponde ao vértice  $d : (x_1, x_2)^T = (20, 30)^T$

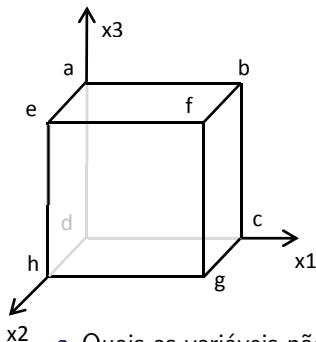


$$(x_1, x_2, s_1, s_2, s_3)^t = (20, 30, 0, 0, 10)^t.$$

Variáveis básicas:  $x_2, s_3, x_1$

Variáveis não-básicas:  $s_1, s_2$

# Exemplo no espaço a 3 dimensões



Região admissível é o cubo:

$$x_1 + s_1 = 1$$

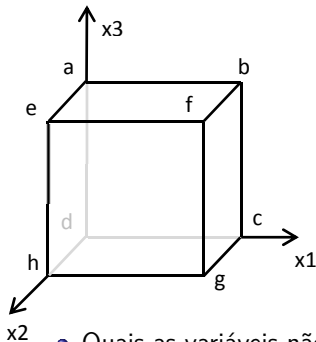
$$x_2 + s_2 = 1$$

$$x_3 + s_3 = 1$$

$$x_1, x_2, x_3, s_1, s_2, s_3 \geq 0$$

- Quais as variáveis não-básicas na solução básica correspondente ao vértice  $g$ ?

## Exemplo no espaço a 3 dimensões



Região admissível é o cubo:

$$x_1 + s_1 = 1$$

$$x_2 + s_2 = 1$$

$$x_3 + s_3 = 1$$

$$x_1, x_2, x_3, s_1, s_2, s_3 \geq 0$$

- Quais as variáveis não-básicas na solução básica correspondente ao vértice  $g$ ?
- O sistema de equações tem 6 variáveis e 3 equações ( $n = 6, m = 3$ ).
- Há  $n - m = 3$  variáveis não-básicas: espaço com 3 dimensões.
- As variáveis não-básicas são as variáveis com valor 0 nas 3 faces que definem o vértice  $g$ :  $x_3, s_1$  e  $s_2$ .
- As variáveis básicas são  $x_1 = x_2 = s_3 = 1$  (fácil de resolver).

► Caso geral

# Representação do vértice num quadro: o *quadro simplex*

- Cada *quadro simplex* apresenta o sistema de equações resolvido em ordem a um conjunto de variáveis básicas.
- Associando valores nulos às variáveis não-básicas, obtemos uma solução básica do sistema de equações, *i.e.*, um vértice do poliedro.

## Linhas do quadro simplex:

- O quadro simplex apresenta as  $m$  equações das restrições, e
- a equação da função objectivo, na última linha.

- Exemplo: a função objectivo  $z = 12x_1 + 10x_2$  é representada como a equação:

$$z - 12x_1 - 10x_2 = 0$$

## O quadro simplex tem uma matriz identidade $I_{m+1,m+1}$ formada:

- pelas  $m$  colunas das variáveis básicas, e
- pela coluna de  $z$ , a variável que representa a função objectivo.

# Exemplo

max  $z$

$$\begin{array}{rclclclcl} z & -12x_1 & - & 10x_2 & & & = & 0 \\ & 3x_1 & + & 2x_2 & +1s_1 & & = & 120 \\ & 1x_1 & + & 2x_2 & & +1s_2 & = & 80 \\ & 1x_1 & & & & & +1s_3 & = & 30 \\ & x_1, x_2, s_1, s_2, s_3 \geq 0 & & & & & & & \end{array}$$

	$z$	$x_1$	$x_2$	$s_1$	$s_2$	$s_3$	
$s_1$	0	3	2	1	0	0	120
$s_2$	0	1	2	0	1	0	80
$s_3$	0	1	0	0	0	1	30
$z$	1	-12	-10	0	0	0	0

- As  $m$  variáveis básicas e a f. obj. são identificadas na 1.<sup>a</sup> coluna.
- Os respectivos valores aparecem na última coluna (lado direito).
- As restantes  $(n - m)$  variáveis não-básicas têm valor 0.

# A matriz identidade do quadro simplex: necessidade

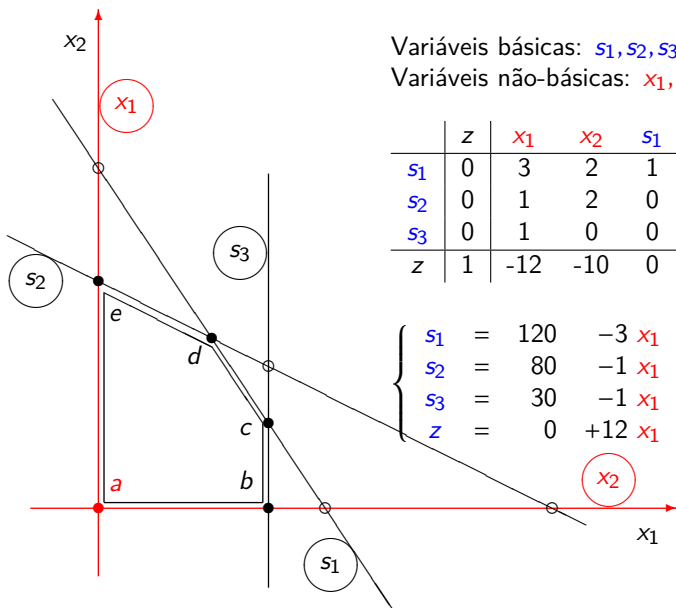
- Deve existir sempre uma matriz identidade no quadro simplex para cada equação mostrar, de uma forma independente:
  - o valor de cada variável básica e
  - o valor da função objectivoem função apenas dos valores das variáveis não-básicas.
- Isso é usado para tomar decisões no método simplex.

Exemplo: Variáveis básicas:  $x_B = (s_1, s_2, s_3)^T$   
Variáveis não-básicas:  $x_N = (x_1, x_2)^T$

$$\begin{cases} s_1 = 120 - 3x_1 - 2x_2 \\ s_2 = 80 - 1x_1 - 2x_2 \\ s_3 = 30 - 1x_1 \\ z = 0 + 12x_1 + 10x_2 \end{cases}$$

	z	$x_1$	$x_2$	$s_1$	$s_2$	$s_3$	
$s_1$	0	3	2	1	0	0	120
$s_2$	0	1	2	0	1	0	80
$s_3$	0	1	0	0	0	1	30
$z$	1	-12	-10	0	0	0	0

Vértice  $a: (x_1, x_2)^T = (0, 0)^T$



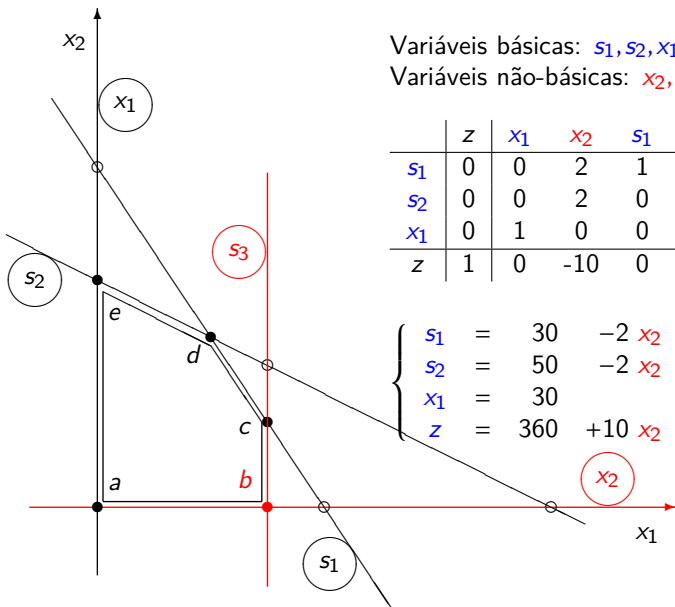
Variáveis básicas:  $s_1, s_2, s_3$

Variáveis não-básicas:  $x_1, x_2$

	$z$	$x_1$	$x_2$	$s_1$	$s_2$	$s_3$	
$s_1$	0	3	2	1	0	0	120
$s_2$	0	1	2	0	1	0	80
$s_3$	0	1	0	0	0	1	30
$z$	1	-12	-10	0	0	0	0

$$\begin{cases} s_1 = 120 - 3x_1 - 2x_2 \\ s_2 = 80 - x_1 - 2x_2 \\ s_3 = 30 - x_1 \\ z = 0 + 12x_1 + 10x_2 \end{cases}$$

Vértice  $b : (x_1, x_2)^T = (30, 0)^T$



Variáveis básicas:  $s_1, s_2, x_1$

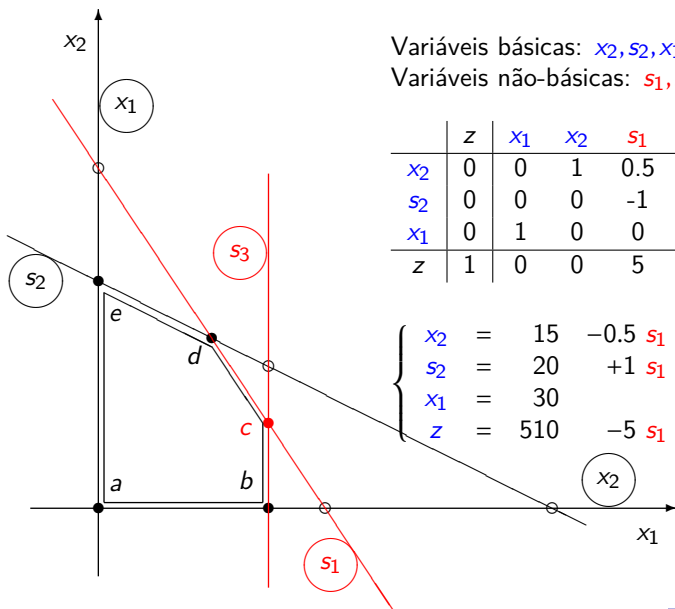
Variáveis não-básicas:  $x_2, s_3$

	$z$	$x_1$	$x_2$	$s_1$	$s_2$	$s_3$	
$s_1$	0	0	2	1	0	-3	30
$s_2$	0	0	2	0	1	-1	50
$x_1$	0	1	0	0	0	1	30
$z$	1	0	-10	0	0	12	360

$$\begin{cases} s_1 = 30 - 2x_2 + 3s_3 \\ s_2 = 50 - 2x_2 + 1s_3 \\ x_1 = 30 - 1s_3 \\ z = 360 + 10x_2 - 12s_3 \end{cases}$$



Vértice  $c : (x_1, x_2)^T = (30, 15)^T$



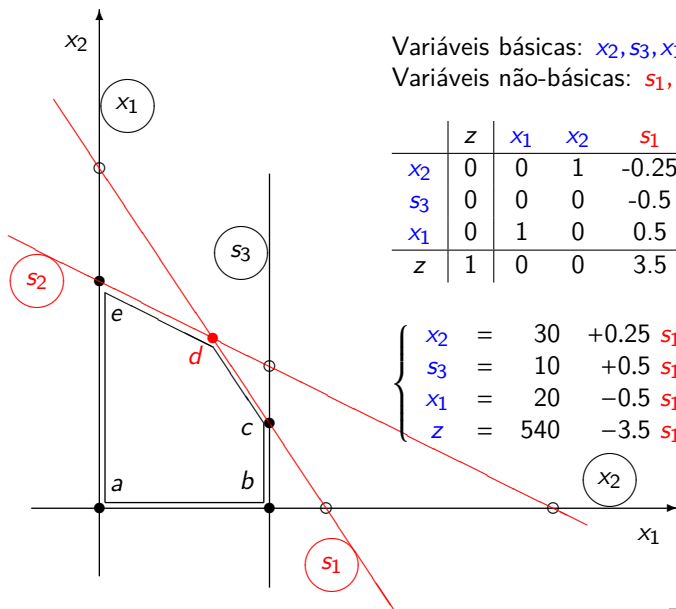
Variáveis básicas:  $x_2, s_2, x_1$

Variáveis não-básicas:  $s_1, s_3$

	$z$	$x_1$	$x_2$	$s_1$	$s_2$	$s_3$	
$x_2$	0	0	1	0.5	0	-1.5	15
$s_2$	0	0	0	-1	1	2	20
$x_1$	0	1	0	0	0	1	30
$z$	1	0	0	5	0	-3	510

$$\begin{cases} x_2 = 15 - 0.5 s_1 + 1.5 s_3 \\ s_2 = 20 + 1 s_1 - 2 s_3 \\ x_1 = 30 - 1 s_3 \\ z = 510 - 5 s_1 + 3 s_3 \end{cases}$$

Vértice  $d : (x_1, x_2)^T = (20, 30)^T$



Variáveis básicas:  $x_2, s_3, x_1$

Variáveis não-básicas:  $s_1, s_2$

	$z$	$x_1$	$x_2$	$s_1$	$s_2$	$s_3$	
$x_2$	0	0	1	-0.25	0.75	0	30
$s_3$	0	0	0	-0.5	0.5	1	10
$x_1$	0	1	0	0.5	-0.5	0	20
$z$	1	0	0	3.5	1.5	0	540

$$\begin{cases} x_2 = 30 + 0.25 s_1 - 0.75 s_2 \\ s_3 = 10 + 0.5 s_1 - 0.5 s_2 \\ x_1 = 20 - 0.5 s_1 + 0.5 s_2 \\ z = 540 - 3.5 s_1 - 1.5 s_2 \end{cases}$$

- Um vértice de um poliedro convexo é caracterizado algebricamente por ser uma solução básica de um sistema de equações.
- Cada quadro simplex representa uma solução básica do sistema de equações das restrições e a função objectivo.
- O quadro simplex fornece toda a informação (algébrica) necessária ao algoritmo simplex.
- O pivô é a mudança de uma solução básica (vértice) para uma solução básica adjacente.
- Veremos o método simplex que define as regras para percorrer uma sequência de vértices admissíveis sucessivamente melhores até atingir a solução óptima.



# Determinação dos valores das vars numa solução básica

- Reordenando as colunas e fazendo uma partição do conjunto de variáveis, as restrições  $Ax = b, x \geq 0$  são equivalentes a:

$$\begin{aligned} Bx_B + Nx_N &= b \\ x_B, x_N &\geq 0 \end{aligned}$$

- após partir o vector de variáveis de decisão  $x$  em dois subvectores:

$x_B \in \mathbb{R}_+^{m \times 1}$  : subvector de variáveis básicas

$x_N \in \mathbb{R}_+^{(n-m) \times 1}$  : subvector de variáveis não-básicas

- e a matriz  $A$  em duas submatrizes:

$B \in \mathbb{R}^{m \times m}$  : submatriz de  $A$  das variáveis básicas (não-singular),

$N \in \mathbb{R}^{m \times (n-m)}$  : submatriz de  $A$  das variáveis não-básicas.

- Pré-multiplicando por  $B^{-1}$ , obtém-se o seguinte sistema de equações (equivalente):

$$\begin{aligned} B^{-1}(Bx_B + Nx_N) &= B^{-1}b \\ x_B + B^{-1}Nx_N &= B^{-1}b \\ x_B &= B^{-1}b - B^{-1}Nx_N \end{aligned}$$

# Determinação da solução básica (cont.)

- Dado o sistema de equações escrito na forma  $x_B = B^{-1}b - B^{-1}Nx_N$ ,
- o valor das variáveis básicas  $\tilde{x}_B$  pode ser determinado, dado que o valor das variáveis não-básicas  $\tilde{x}_N = 0$ :

A *solução básica*  $\tilde{x}$  é:

- $\tilde{x} = \begin{pmatrix} \tilde{x}_B \\ \tilde{x}_N \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} B^{-1}b \\ 0 \end{pmatrix}$
- Se  $\tilde{x}_B \geq 0$  então  $\tilde{x}$  é uma *solução básica admissível*.

## Teorema

$\tilde{x}$  é uma solução básica admissível  $\iff \tilde{x}$  é um vértice admissível do poliedro  $X = \{x : Ax = b, x \geq 0\}$

► Intuição

► Prova

# Valor de função objectivo da solução básica

- A função objectivo  $z = cx$  é equivalente a:

$$z = c_B x_B + c_N x_N,$$

- após partir o vector de custos  $c$  em dois subvectores:

$c_B \in \mathbb{R}^{1 \times m}$  : subvector de coef. de custo das variáveis básicas

$c_N \in \mathbb{R}^{1 \times (n-m)}$  : subvector de coef. de custos das variáveis não-básicas

$$\begin{aligned} z &= c_B x_B + c_N x_N = \\ &= c_B (B^{-1}b - B^{-1}N x_N) + c_N x_N = \\ &= c_B B^{-1}b - (c_B B^{-1}N - c_N) x_N \end{aligned}$$

- pelo que o valor da função objectivo da solução básica  $\tilde{x}$  é:

$$\tilde{z} = c_B B^{-1}b$$

◀ Voltar

# O que significa o vector $B^{-1}b$ ?

- Qualquer vector de um espaço vectorial pode ser representado como uma combinação linear dos vectores da base.
- Os elementos de  $B^{-1}b$  são as coordenadas do vector  $b$  em relação à base  $B = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \dots, \vec{v}_m\}$ .
- Exemplo:

$$b = B (B^{-1}b)$$

	$x_1$	$x_2$	$s_3$	
120	3	2	0	20
80	1	2	0	30
30	1	0	1	10

\*

120	=	20	<table border="1" style="display: inline-table;"><tr><td>3</td></tr><tr><td>1</td></tr><tr><td>1</td></tr></table>	3	1	1	+	30	<table border="1" style="display: inline-table;"><tr><td>2</td></tr><tr><td>2</td></tr><tr><td>0</td></tr></table>	2	2	0	+	10	<table border="1" style="display: inline-table;"><tr><td>0</td></tr><tr><td>0</td></tr><tr><td>1</td></tr></table>	0	0	1
3																		
1																		
1																		
2																		
2																		
0																		
0																		
0																		
1																		
80																		
30																		

$$b = 20 \vec{v}_1 + 30 \vec{v}_2 + 10 \vec{v}_3$$

- ou seja, é a solução  $x_B = B^{-1}b = (x_1, x_2, s_3)^T = (20, 30, 10)^T$ .



# O que significa o vector $B^{-1}N$ ?

- Da mesma forma, os elementos das colunas das variáveis não básicas representam as coordenadas das respectivas colunas iniciais em relação à base  $B$ .

# Solução básica $\equiv$ Vértice

## Intuição

- Uma solução com uma variável igual a 0 pertence à recta (ou, na generalidade, ao (hiper)plano) que delimita o sub-espço definido por uma restrição.
- Uma solução com  $(n - m)$  variáveis iguais a 0 pertence a  $(n - m)$  (hiper)planos.
- A intersecção de  $(n - m)$  (hiper)planos (linearmente independentes) no espaço com  $(n - m)$  dimensões define um vértice do poliedro.

## Nota:

- Vértice é uma definição do âmbito da geometria.
- Solução básica é uma definição do âmbito da álgebra.

◀ Voltar

# 1. Solução básica $\equiv$ Vértice

## Teorema

$\tilde{x}$  é uma solução básica admissível  $\iff \tilde{x}$  é um vértice admissível do poliedro  $X = \{x : Ax = b, x \geq 0\}$

Esboço da prova:

- ( $\Rightarrow$ ) Vamos considerar uma solução básica que não seja um vértice, e pode portanto ser expressa como combinação convexa estrita de 2 pontos  $x^1$  e  $x^2$  de  $X$ , ambos com  $m$  coordenadas positivas e  $(n-m)$  coordenadas nulas.  $Ax^1 = Ax^2 = b$ , pelo que  $A(x^1 - x^2) = 0$ , que é uma combinação linear não-nula dos  $m$  vectores, pelo que necessariamente  $x^1 = x^2$ , por causa da independência linear dos  $m$  vectores (contradição).
- ( $\Leftarrow$ ) Vamos supor que a solução  $\tilde{x}$  não é uma solução básica; temos  $m$  vectores linearmente dependentes, e é possível arranjar 2 pontos admissíveis, e exprimir a solução como combinação convexa estrita desses 2 pontos admissíveis, pelo que a solução não é um vértice.  $\square$

# Fim